

foram postas em pratica na epidemia observada na Maternidade de Nancy (*Archives de Pharmacie*).

AS METRITES CHRONICAS E SEU TRATAMENTO.—O professor Laroynne, de Lyon, dá as indicações seguintes, relativas ao tratamento das metrites chronicas, que muito frequentemente se acompanham de phlegmasias peri-uterinas:

Em face de uma inflammação peri-uterina, que ainda não foi debellada regularmente prescrevo o repouso no leito, os vesicatorios volantes, frequentemente renovados, a cauterisação sobre as paredes abdominaes com a pasta de Vienna, as irrigações quentes e pilulas hydrargiricas.

Os vesicatorios volantes alliviam muito depressa as doentes quando o pus não está formado, podendo ainda neste caso proporcionar algum linitivo, embora em alguns casos o uso topico seja seguidô de dores intensas. As irrigações quentes sempre devem ser empregadas, parando-se com ellas se as doentes não as supportarem por qualquer circumstancia. E' util igualmente tentar banhos quentes, de vinte minutos de duração, nos quaes podem-se dissolver 4 a 5 kilogrammas de sal de cosinha. Quanto ás pilulas de mercurio são ellas muito empregadas na Inglaterra. Os autores inglezes admittem que congestionam o figado e os órgãos da pequena bacia.

Este tratamento, rigorosamente seguido e muito cedo começado, basta muitas vezes para diminuir e combater a inflammação, apezar de, em alguns casos, o que pode ser um beneficio, produzir abscessos, que são exteriormente abertos. O autor é de opinião que, em face de uma inflammação peri-uterina complicando a metrite, será melhor combater a inflammação em primeiro lugar, e depois tentar a cura do outro soffrimento por amputação do collo, etc., etc. (*Journal de Médecine e Chirurgie*).

PERIGOS DA SANTONINA.—O Dr. Laure refere no *Lyon Médical* um facto que mostra os fundamentos de alguns clinicos suspeitando do emprego da santonina.